



# Plano Diretor Turístico Municipal de Tapiraí

Vigência 2021 a 2023

Volume 2  
Diagnóstico Desempenho  
da Atividade Turística

## Agradecimentos

À população de Tapiraí,

À Prefeitura de Tapiraí, em especial à Natália Pavan pelo apoio.

Aos membros do COMTUR, em especial ao Sérgio, Silvana e Jeffer pelo apoio, consideração e parceria.

# Atualização do Plano de Desenvolvimento Turístico de Tapiraí

## Etapa 4 do Plano de Trabalho

### Diagnóstico do desempenho da atividade turística em Tapiraí

Realização:



Apoio:



Feito por:



# Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>Diagnóstico do desempenho da atividade turística de Tapiraí e de suas áreas correlatas.....</b>	<b>6</b>
1. <i>Acesso.....</i>	6
2. <i>Trânsito e transporte .....</i>	9
3. <i>Urbanismo.....</i>	12
4. <i>Questões socioeconômicas .....</i>	17
5. <i>Gestão do destino e envolvimento da população na atividade turística.....</i>	21
6. <i>Meio ambiente e sustentabilidade .....</i>	26
7. <i>Cultura.....</i>	33
8. <i>Infraestrutura e serviços turísticos.....</i>	39
9. <i>Marketing e produtos turísticos.....</i>	45
<b>Referência bibliográficas.....</b>	<b>49</b>

## Apresentação

A Plano A Engenharia Turística apresenta à Prefeitura Municipal de Tapiraí a Etapa 4 decorrente do contrato 05/2020, denominada “Diagnóstico do desempenho da atividade turística de Tapiraí”. A elaboração do diagnóstico parte do documento elaborado na etapa anterior dos trabalhos, intitulado como “Atualização do Inventário Turístico de Tapiraí, contextualização da história do município e da sua situação econômica, social e ambiental”, bem como das impressões e constatações originadas a partir da visita da equipe técnica da Plano A Engenharia Turística a parte significativa dos atrativos turísticos e meios de hospedagem do município, da realização de entrevistas com atores-chave e de enquete virtual. Salienta-se que a atualização do Plano Diretor de Turismo de Tapiraí se deu em meio à pandemia de Covid-19 e, portanto, algumas visitas e entrevistas foram canceladas ou adiadas e o cronograma, revisto. No entanto, a equipe técnica se esforçou para realizar o seu melhor frente à nova realidade.

Para nós, da Plano A Engenharia Turística, o incentivo para o incremento da atividade turística em territórios frágeis, principalmente do ponto de vista ambiental e do IDH, só se justifica se a atividade performar como uma ferramenta para a transformação positiva da realidade local, ou seja, como uma atividade turística responsável. Entende-se como turismo responsável aquele que é capaz de promover ou auxiliar de forma significativa no alcance de diretrizes básicas, tais como:

- Impulsionar a economia.
- Promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores.
- Incentivar a melhoria da infraestrutura das cidades e revitalizar espaços.
- Contribuir para a valorização da cultura local e fortalecer a identidade coletiva e a autoestima dos moradores.
- Atuar na conservação ambiental e em avanços quanto à sustentabilidade no território.
- Proporcionar oportunidades justas de geração de renda e empreendedorismo criativo para os mais vulneráveis.
- Promover a equidade de gênero.

- Reduzir as disparidades existentes no território.
- Promover um comércio equitativo e fortalecer as micro e pequenas empresas locais.
- Estabelecer redes, conectividades e parcerias com os diferentes atores e setores.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) defende a atividade turística responsável como sendo também ferramenta para o desenvolvimento e forte aliada para alcançar os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável nos quais todos, cidadãos, poder público, terceiro setor e empresas devem auxiliar nesse objetivo.

A partir da contextualização da realidade de Tapiraí e da sua atividade turística, percebeu-se que o município apresenta um forte potencial turístico, porém sofre com problemas estruturais, econômicos e sociais. Nesse contexto, a atividade turística deve ser vista, portanto, como uma aliada na superação dos desafios do município. Assim, partindo dessa perspectiva da atividade turística como ferramenta de desenvolvimento e utilizando da ferramenta da análise de *SWOT*, realizou-se o diagnóstico da situação atual do município e da sua atividade turística.

Acredita-se ser inevitável conhecer não só a situação da atividade turística, mas a realidade de todo o território, uma vez que a atividade turística depende de vários outros componentes como acesso, infraestrutura e serviços existentes. Outro ponto importante é que o conhecimento do contexto do município permite a proposição de programas, projetos e ações turísticas que possam contribuir não só com o incremento da atividade, mas também para a melhoria do território como um todo.

Portanto, o diagnóstico do desempenho da atividade turística de Tapiraí analisa:

- Acesso
- Trânsito e transporte
- Urbanismo
- Questões socioeconômicas
- Gestão do destino e envolvimento da população na atividade turística
- Meio ambiente e sustentabilidade

- Cultura
- Infraestrutura e serviços turísticos
- Marketing e produtos turísticos

A realização do diagnóstico permitiu à equipe técnica inferir que o destino turístico Tapiraí está, como se costuma chamar nos estudos da área, em fase de “envolvimento”, uma das fases iniciais do crescimento da atividade turística em territórios. Consequentemente, não diferente de boa parte dos municípios brasileiros, Tapiraí não apresenta maturidade ou estrutura eficiente para a gestão do destino turístico, tampouco uma estratégia competitiva para o desenvolvimento da atividade. Talvez seja esse um dos principais desafios a serem enfrentados para que o turismo em Tapiraí alcance as expectativas dos atores locais. Vale ressaltar que a gestão da atividade turística não é uma tarefa exclusiva do poder público. Destinos turísticos maduros sabem que o sucesso da atividade turística está estreitamente ligado a uma gestão compartilhada e à divisão de responsabilidades entre poder público, *trade* turístico, comunidade e entidades.

O diagnóstico apresentado a seguir não deve ser visto de forma pessimista pelos leitores. Na fase inicial de qualquer trabalho os desafios são muitos. No entanto, Tapiraí tem inúmeros e consideráveis pontos positivos e oportunidades, como o próprio título de Município de Interesse Turístico (MIT) e a sua riqueza natural. O objetivo da atualização do Plano de Desenvolvimento Turístico de Tapiraí é hierarquizar desafios e criar um norte preciso e reconhecido por todos para o desenvolvimento de um turismo local responsável e incluyente.

**Ana Carolina Teixeira Pontes**

Coordenadora técnica da atualização do Plano de Desenvolvimento Turístico de Tapiraí

# Diagnóstico do desempenho da atividade turística de Tapiraí e de suas áreas correlatas

## 1. Acesso

Pontos fortes	Pontos fracos
Proximidade a grandes centros emissores de turistas em especial São Paulo, Campinas e Sorocaba.	
Localizada no trajeto utilizado pelos paulistanos para a chegada ao litoral sul paulista.	
As estradas que dão acesso ao município estão em bom estado de conservação.	
Está a uma hora de três importantes aeroportos do país (Congonhas, Guarulhos e Viracopos).	Inexistência de serviços de <i>transfer</i> (aeroportos – Tapiraí). Os turistas têm as opções de aluguel de carros e serviços de táxi. Os serviços de táxi oferecidos em Tapiraí para levar e buscar turistas nos aeroportos são insuficientes na qualidade do serviço prestado e nos preços praticados.



Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Facilidade de se chegar Tapiraí de ônibus partindo das cidades de São Paulo, Sorocaba e Campinas. Tanto os terminais rodoviários de Barra Funda (São Paulo capital), Campinas e Sorocaba quanto o terminal rodoviário de Tapiraí apresentam boas condições e variedade na disponibilidade de horários.</p>	
<p>As estradas de terra que conectam os principais recursos, atrativos turísticos e aos meios de hospedagem estão em bom estado de conservação e cercadas por densa mata.</p>	<p>Os turistas que visitam Tapiraí não necessitam passar pela sede do município e, assim, pouco frequentam o seu comércio.</p>

Oportunidades	Ameaças
<p>A tendência, reforçada com a pandemia de Covid-19, pela preferência por viagens rodoviárias e de curta distância. Frente a isso, Tapiraí pode se tornar uma boa opção e de fácil acesso para os moradores dos centros de emissão significativa de turistas (capital paulista, Campinas e Sorocaba).</p>	<p>As estradas que dão acesso ao município, em especial a SP-079, ficarem em mau estado de conservação, fazendo com que Tapiraí perca o ponto forte de ser um destino de fácil acesso. O mau estado de conservação da SP-079 pode culminar também na mudança de percurso daqueles que vão para o litoral sul e, assim, Tapiraí pode perder o turista potencial que passa em sua “porta”.</p>

Oportunidades	Ameaças
<p>O crescimento do cicloturismo no Brasil pode ser uma oportunidade e estímulo para que Tapiraí possa desenvolver rotas cicloturísticas em suas estradas de terra cercadas por natureza.</p>	<p>As estradas de terra que dão acesso aos recursos, atrativos e meios de hospedagem ficarem em mau estado de conservação e dificultarem o deslocamento do turista no território.</p>
<p>O oferecimento de traslado como uma nova oportunidade de negócio para os empresários Tapiraí.</p>	<p>As empresas de ônibus que fazem o trajeto até Tapiraí terem frota e serviços ruins, gerando a insatisfação dos turistas que chegam de ônibus.</p>
<p>A criação de atrações na sede para a atração dos turistas, movimentando o comércio.</p>	

## 2. Trânsito e transporte

Pontos fortes	Pontos fracos
	<p>Os turistas e moradores locais se deslocam pelas estradas de terra em alta velocidade, o que gera sensação de insegurança ao se caminhar pelas estradas.</p>
	<p>A estrada SP-079 cruza o centro da cidade e os moradores se sentem inseguros ao andar a pé pela avenida principal.</p>
	<p>O município de Tapiraí é carente de sinalização viária de regulamentação, advertência e indicação.</p>
	<p>A sinalização turística existente sinaliza apenas o ponto de chegada aos bairros rurais e a alguns atrativos naturais.</p> <p>A sinalização turística existente deixa a desejar pela qualidade e não atende os princípios de suficiência; visibilidade e legibilidade; padronização; clareza; precisão e confiabilidade exigidos pelo Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito e pelo Manual Brasileiro de Sinalização Turística.</p>

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Segundo o Plano Diretor de Tapiraí, os moradores entrevistados durante a elaboração do documento, avaliaram o transporte público oferecido pelo município como “bom”.</p>	

Oportunidades	Ameaças
<p>O desenvolvimento de campanhas educativas para que moradores e turistas se desloquem com menos velocidade nas estradas de terra.</p>	<p>Um possível aumento da circulação de veículos, por exemplo, em feriados e eventos, pode colocar a segurança dos moradores em risco.</p>
<p>A elaboração, por uma equipe técnica especializada, de um projeto de sinalização viária e turística. Parte significativa dos destinos turísticos brasileiros carecem de uma sinalização turística que cumpra de fato os princípios da sinalização e as exigências do Manual Brasileiro de Sinalização Turística, de modo que isso pode vir a ser um diferencial do destino que traga uma maior satisfação ao turista.</p>	<p>O turista ficar perdido e sem comunicação nas estradas pode trazer a insatisfação e uma propaganda boca-a-boca negativa em relação ao destino.</p>
<p>A aprovação do DADETUR a projetos de confecção e instalação de sinalização turística.</p>	<p>A queda da qualidade do transporte público pode afetar os tapiraienses que trabalham direta e indiretamente com turismo.</p>



### 3. Urbanismo

Pontos fortes	Pontos fracos
	<p>De acordo com o Plano Diretor de Tapiraí, apenas 30% dos domicílios da sede de Tapiraí possuem calçadas e os moradores entrevistados durante a elaboração do documento as avaliam como ruins ou péssimas.</p>
	<p>Na zona rural do município o acesso à telefonia e à internet são precários. A precariedade da telefonia e acesso à internet impede, por exemplo, o contato ágil entre trade turístico e turistas, a realização de reservar online. Impede ainda que o trade turístico e moradores participem de eventos e realizem cursos e capacitações online.</p>
	<p>A cidade não possui condições de acessibilidade – rampas, calçadas sem degraus, calçadas largas etc. – para pessoas com deficiência.</p>
	<p>A sede possui uma quantidade considerável de áreas estagnadas, desativadas e espaços ociosos, bem como terrenos vazios e sem manutenção.</p>

Pontos fortes	Pontos fracos
A sede e os bairros do Turvo e Quaresmal são 80% atendidos pela Sabesp no fornecimento de água.	Nas áreas rurais (com exceção dos bairros do Turvo e Quaresmal), os domicílios utilizam de água proveniente de poço ou nascente na propriedade; de poço ou nascente fora da propriedade; rio, açude, lago ou igarapé. Não há estudos que apresentem informações sobre a qualidade das águas utilizadas e o volume disponível para o consumo nos próximos anos.
	Há ainda em alguns lugares na sede lançamento de esgoto em cursos d'água e rios.
	Na zona rural, o esgotamento sanitário se dá por fossa séptica e em maior quantidade por fossa rudimentar, compreendida como a forma menos ecológica e eficiente para a coleta de esgoto devido à sua alta capacidade de contaminação do lençol freático, dos recursos hídricos e do solo, além de trazer comprometimento à saúde das pessoas.
	O Plano de Saneamento Básico de Tapiraí destaca a necessidade de melhorias no sistema de drenagem da cidade e da elaboração de planos municipais de drenagem e melhorias das galerias, bocas de lobo, poços de visita, redes tubulares e canais.

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Tapiraí possui sistema de coleta e de destinação de lixo satisfatório. O aterro sanitário vem passando por reformas.</p>	<p>Apesar da destinação correta do lixo produzido em Tapiraí, não há um serviço ou projeto de coleta seletiva.</p>
<p>A cidade conta com um estádio, ginásios e campos de futebol, que são avaliados como “bons” segundo entrevistas contidas no Plano Diretor de Tapiraí.</p>	<p>A cidade não possui equipamentos culturais como museus, teatros, centros de tradições, centros culturais ou casas de espetáculos.</p>
<p>Na entrada da cidade, está sendo construído um belo portal para embelezamento e para a promoção da sensação de acolhimento ao visitante.</p>	<p>As praças e ruas da cidade carecem de melhor paisagismo e mobiliário urbano para um usufruto ainda mais agradável pela população e pelos turistas.</p>
	<p>A antiga Câmara Municipal carece de restauração e revitalização.</p>
<p>No que tange à segurança, Tapiraí não conta com assaltos e furtos a mão armada.</p>	



Oportunidades	Ameaças
<p>A possibilidade do uso das verbas do convênio DADETUR para a implantação de um projeto de urbanismo e paisagismo na sede.</p>	<p>Decorrente dos efeitos da pandemia de Covid-19, está ocorrendo a procura dos moradores dos centros urbanos pela aquisição de propriedades rurais em meio à natureza. No caso de Tapiraí, o crescimento do número de propriedades rurais pode trazer sérias pressões ao meio ambiente, com o aumento do lixo e do trânsito nas estradas rurais, a contaminação do lençol freático e, por conseguinte, a redução da qualidade da água e seus efeitos na saúde das pessoas.</p>
<p>Elaboração de um projeto de urbanismo e paisagismo que envolva a revitalização e o embelezamento das vias e suas calçadas, do mobiliário urbano, das praças e criação de novas áreas de lazer na sede do município, com o projeto se destacando por considerar questões de acessibilidade, valorizando a identidade, as singularidades de Tapiraí – dentre elas o bioma Mata Atlântica – e as expectativas de moradores e de turistas.</p>	<p>O crescimento irregular de edificações na sede culminando no lançamento do esgoto de forma inapropriada.</p>
<p>A revitalização dos espaços públicos como um incentivo para os proprietários investirem em suas áreas particulares estagnadas.</p>	<p>A não manutenção ou revitalização de áreas públicas e estagnadas da sede, trazendo a percepção de descuido para o turista e, assim, dificultando a</p>

Oportunidades	Ameaças
	<p>atração daqueles que passam pela SP-079 indo para as praias do litoral sul.</p>
<p>Implantação de telefonia e de internet na zona rural com acesso gratuito nas áreas públicas, possibilitando que Tapiraí seja reconhecida como um município digital. Do ponto de vista da atividade turística, a internet nos destinos é fundamental, uma vez que o turista está cada vez mais conectado.</p>	<p>O município não conservar seus recursos naturais com o devido rigor e, conseqüentemente, perder o interesse para o seu principal turista, que é o turista de natureza.</p>
<p>Transformação da antiga Câmara Municipal de Tapiraí no Centro Cultural de Tapiraí e de Aprendizado sobre a Mata Atlântica – onde sejam abordados e valorizados, de forma interessante e interativa, componentes da história, da identidade e das personalidades de Tapiraí e a riqueza do bioma Mata Atlântica. Na perspectiva da atividade turística, a criação do equipamento cultural será capaz de atrair mais turistas e promover a maior valorização do turista pelo destino, a sensibilização quanto à importância da Mata Atlântica e a visita da sede.</p>	

## 4. Questões socioeconômicas

Pontos fortes	Pontos fracos
	Tapiraí apresenta desigualdades sociais e econômicas consideráveis quando comparada aos demais municípios paulistas.
	O valor agregado gerado pelo município é consideravelmente menor que os gerados pelos demais municípios que integram a sua Região Administrativa (RA).
	O município tem baixos indicadores de longevidade e de escolaridade.
	O município tem taxa de natalidade maior em relação às médias regionais e estaduais com um percentual ligeiramente maior de mães adolescentes.
	O número de empregos formais em Tapiraí é baixo e o rendimento médio das pessoas empregadas formalmente está abaixo das médias da região e do estado.

Pontos fortes	Pontos fracos
	<p>Tapiraí possui 1.269 famílias no Cadastro Único do Governo Federal – conjunto de informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza que recebem até meio salário mínimo por pessoa ou até 3 salários mínimos de renda mensal total.</p>
	<p>O número de habitantes de Tapiraí vem caindo de forma considerável. Dentre os motivos, é possível pressupor que a população possa estar em busca de melhores oportunidades em outras cidades.</p>
	<p>O PIB de Tapiraí, em relação à sua Região de Governo (RG) e à sua Região Administrativa (RA), é relativamente baixo e advém principalmente da administração pública e serviços. Tapiraí não faz o uso sustentável de seus recursos naturais para a geração de oportunidades de emprego e renda para a sua população.</p>

Oportunidades	Ameaças
<p>O Projeto Vale do Futuro, criado pelo Governo do Estado, que propõe parcerias com prefeituras, comunidades tradicionais e organizações da sociedade civil para implementar projetos de desenvolvimento sustentável, geração de renda, conservação e melhoria da qualidade de vida da população do Ribeira. Dentre os projetos, estão os voltados para o turismo.</p>	<p>A queda da renda de boa parte das famílias brasileiras, frente à pandemia de Covid-19, pode agravar as disparidades sociais e econômicas de Tapiraí, bem como o gasto médio do turista nos destinos.</p>
<p>Frente à fragilidade econômica e social do município, a atividade turística pode despertar maior interesse do poder público local visto a sua capacidade de geração de renda.</p>	<p>Não incentivar o desenvolvimento de novas atividades econômicas, como a atividade turística, e de projetos sociais voltados para o empoderamento dos jovens, pode levar ao êxodo da força de trabalho de Tapiraí.</p>
<p>Um possível crescimento da atividade turística em Tapiraí, frente à tendência do turismo por via rodoviária e de curta distância, contribuindo para o aumento do valor agregado gerado pelo município para o surgimento de novos empregos e de novas oportunidades de negócio.</p>	<p>O surgimento de atividades econômicas que não geram oportunidades dignas para os moradores locais e o respeito ao meio ambiente podem levar, por exemplo, ao aumento das disparidades sociais, da criminalidade e do desmatamento. Atenta-se que a atividade turística, desenvolvida de forma não planejada, tem contribuído para acentuar as disparidades nos territórios e os impactos ambientais, conforme visto em parte significativa das cidades turísticas brasileiras.</p>

## Oportunidades

Frente ao cenário turístico promissor para destinos como Tapiraí (pós-pandemia), a possibilidade do crescimento da atividade turística culminando no incremento de atividades relacionadas, como por exemplo, a agricultura familiar, o extrativismo sustentável e a produção artesanal e, por conseguinte, contribuindo para a geração e a complementação da renda de tapiraienses.

## Ameaças

## 5. Gestão do destino e envolvimento da população na atividade turística

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Tapiraí é classificada pelo governo de São Paulo como um Município de Interesse Turístico – MIT, o que o possibilita receber anualmente, por meio de convênio com o Departamento de Apoio dos Municípios Turístico – DADETUR do governo do estado, uma verba de aproximadamente R\$ 650 mil para a melhoria de sua infraestrutura turística e, conseqüentemente, a diversificação de suas atividades econômicas.</p>	
<p>A Divisão de Turismo e Cultura que integra a Secretaria de Meio Ambiente, Cultura e Turismo possui diretora com formação superior em geografia e a funcionária, em turismo.</p>	<p>Equipe pequena e sobrecarregada. Exceção os recursos advindos do DADETUR, que são para investimentos exclusivamente em obras de infraestrutura, a pasta tem baixo orçamento, o que limita a execução das ações.</p>

Pontos fortes	Pontos fracos
	<p>Segundo membros do poder público e do COMTUR, a maior parte da população desconsidera a atividade turística como relevante para o desenvolvimento do município. O mesmo acontece com o empresariado de setores relacionados indiretamente com a atividade turística, que pouco reconhece as oportunidades geradas direta ou indiretamente pela atividade turística em seus negócios.</p>
	<p>Há uma baixa participação e um baixo interesse da população nas questões relacionadas às temáticas coletivas, dentre elas, as relacionadas ao turismo. Não há tradição organizativa ou associativa no município.</p>
	<p>É pouco significativo o número de cursos, treinamentos e palestras oferecidos pelo poder público, em parceria com as instituições públicas ou privadas, voltados para a qualificação, empreendedorismo e sensibilização da população quanto à atividade turística. Tampouco o <i>trade</i> turístico e o COMTUR são articuladores para a realização de cursos, palestras ou treinamentos.</p>



Pontos fortes	Pontos fracos
<p>O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Tapiraí é atuante. Os empresários dos meios de hospedagem são maioria no conselho e acreditam no potencial turístico da região.</p>	<p>Pouca entrada de novos membros compondo o COMTUR. O documento “Diagnóstico do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Tapiraí - SP – Área crítica Turismo”, realizado pelo Instituto Votorantim, aponta que os membros do COMTUR carecem de conhecimentos de técnicas e de maior qualificação específica para moderar reuniões, mediar conflitos e estimular a participação. Ainda segundo o documento, a participação dos membros durante as reuniões é baixa.</p>
<p>O COMTUR está com sua situação jurídica e atas em conformidade.</p>	<p>A relação entre o Poder Público e o COMTUR é frágil.</p>
	<p>O Fundo Municipal de Turismo tem baixo orçamento.</p>
	<p>O município não realiza pesquisas de demanda e de satisfação regularmente. Logo, não há uma série histórica que possa contribuir para a identificação do perfil de turista que visita Tapiraí e outros subsídios valiosos para a tomadas de decisão em relação à atividade.</p>

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>O município possui o Plano de Desenvolvimento Turístico de Tapiraí, que está, com esse trabalho, em processo de atualização.</p>	<p>A maioria das ações contidas no plano ainda em vigência não foram implantadas. O Plano Municipal de Turismo vigente carece de uma estratégia clara para o alcance do desenvolvimento turístico no município e de projetos mais estratégicos. Boa parte dos projetos e das ações descritas no documento não foram implantadas.</p>
	<p>A falta de uma estratégia de desenvolvimento turístico acarreta a falta de direcionamento e de alcance de resultados de impacto. Percebem-se dúvidas em relação a quais projetos e ações são de fato prioritários e quais são os resultados que se quer alcançar com a implantação desses, bem como a visão de futuro almeja para Tapiraí para os próximos anos. A falta de um direcionamento comum acarreta a falta de sinergia das ações.</p>
<p>Está no território de Tapiraí o Legado das Águas, considerada a maior reserva privada de Mata Atlântica do país, de propriedade da empresa Reservas Votorantim Ltda., que integra o Grupo Votorantim. O Legado das Águas desenvolve projetos e ações de desenvolvimento territorial nos municípios onde atua, dentre eles Tapiraí.</p>	<p>Entretanto, as relações entre o poder público e a o Legado das Águas são frágeis e impactam na execução e na finalização de alguns desses projetos e ações compartilhadas.</p>

Oportunidades	Ameaças
<p>A atualização do Plano Diretor de Turismo vista como um incentivo para a união e a criação de parcerias e redes entre o COMTUR, o poder público, o <i>trade turístico</i> e o Legado das Águas.</p>	<p>A nova versão do plano diretor de turismo não ser abraçada e defendida pelo poder público, COMTUR, comunidade e <i>trade turístico</i>.</p>
<p>O novo Plano Diretor de Turismo com uma estratégia de desenvolvimento turístico embasada, norteando o melhor uso das verbas do DADETUR, os investimentos em programas, projetos e ações mais estratégicos e a definição de cursos, sensibilizações e qualificações prioritários.</p>	<p>A ausência de uma equipe técnica capacitada e capaz de conduzir a implantação dos programas, projetos e ações descritos no plano.</p>
<p>O destino turístico, a partir da implantação do novo Plano Diretor de Turismo, com a oportunidade de alcançar maior maturidade e benefícios e pleitear o título de estância turística.</p>	<p>Poder público, COMTUR, comunidade e <i>trade turístico</i> não estarem abertos à sensibilização e à qualificação.</p>

## 6. Meio ambiente e sustentabilidade

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Tapiraí apresenta 80% do seu município coberto por Mata Atlântica (um dos biomas mais ricos e ameaçados do mundo) e em áreas protegidas. Integra o Vale do Ribeira, considerado como Reserva da Biosfera pela UNESCO e o Mosaico de Unidades de Conservação de Paranapiacaba, um dos maiores corredores de Mata Atlântica do Brasil.</p>	
<p>A maior porção do território integra a APA Serra do Mar.</p>	<p>A APA Serra do Mar não conta com plano de manejo que institucionaliza as regras e as formas de uso, parcelamento e construções na área. A ausência de um plano de manejo institucionalizado dificulta o poder público a penalizar os que praticam desmatamento ou constroem de forma irregular. Toma-se como base apenas as leis federais que regem a questão ambiental e, assim, os processos de notificação e penalização são morosos.</p>
<p>Estão em Tapiraí a RPPN Parque do Zizo e o Legado das Águas (maior reserva privada de Mata Atlântica do país). Em ambas as áreas são desenvolvidos interessantes pesquisas e trabalhos voltados a conservação ambiental.</p>	<p>As áreas de preservação do município sofrem com as pressões externas de desmatamento, caça e retirada de exemplares ameaçados da Mata Atlântica.</p>

## Pontos fortes

Em Tapiraí é encontrada uma incrível variedade de animais e plantas, muitos deles ameaçados de extinção ou endêmicos. Destaque para as aves: em Tapiraí já foram registradas mais de 300 espécies, um dos números mais significativos registrados no estado.

Na língua Guarani, Tapiraí significa “lugar de anta”, e o nome do município se dá em razão da quantidade desse animal na região. Em Tapiraí, foram encontrados exemplares albinos da espécie, o que é uma raridade. A anta é o maior mamífero terrestre da América do Sul.

Tapiraí tem um dos climas mais amenos do estado de São Paulo, perdendo apenas para Campos do Jordão e Apiaí. Chama a atenção o nevoeiro recorrente que surge nas manhãs e nos fins de tarde, que se assemelha ao *fog* londrino.

Tapiraí é um dos municípios paulistas com o maior número de nascentes. Além de contar com belas cachoeiras, como a cachoeira do Chá e a Cachoeira do Limoeiro.

## Pontos fracos

O ranking *e-bird* e o *wikiaves*, portais de referência na internet para observadores de aves, não traz o nome do município de Tapiraí como território onde é observado um número significativo de aves, e sim os nomes dos empreendimentos e RPPNS localizados no município. Tal fato não contribui para o fortalecimento de Tapiraí como um destino de *birdwatching* (observação de pássaros).

A maior parte das cachoeiras de Tapiraí está localizada em áreas particulares. De acordo com o levantamento realizado pela prefeitura, são sete cachoeiras principais:

Pontos fortes	Pontos fracos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cachoeira do Chá</li> <li>• Cachoeira do Limoeiro</li> <li>• Cachoeira do Alecrim</li> <li>• Cachoeira do Belchior</li> <li>• Cachoeira das Moças</li> <li>• Cachoeira do Macucu</li> <li>• Cachoeira do Tombo</li> </ul> <p>Apenas a cachoeira do Chá e a do Limoeiro estão em área pública. Em parte das cachoeiras privadas, ou o proprietário não tem interesse em incentivar a visitação ou ele não oferece infraestrutura mínima para os visitantes (como, por exemplo, trilhas de acesso). Logo, da listagem das sete cachoeiras inventariadas, apenas a Cachoeira do Chá, a Cachoeira do Limoeiro e a Cachoeira do Belchior recebem número expressivo de turistas quando comparadas as demais.</p>
<p>A partir de investimento proveniente do convênio DADETUR, a Cachoeira do Chá recebeu melhorias em sua trilha, como corrimões e sinalização informativa sobre a Mata Atlântica e sobre os pássaros.</p>	<p>A Cachoeira do Chá e a Cachoeira do Limoeiro sofrem pressões com o número excessivo de visitantes. Dentre as principais pressões estão o lixo deixado e os resquícios de churrasqueiras e fogueiras.</p>
<p>Além das cachoeiras, o município conta com belas lagoas envoltas por densa mata.</p>	<p>A grande maioria das lagoas se encontra em áreas particulares e essas não são usadas para fins turísticos. Com exceção da Represa do Alecrim, utilizada pontualmente pela comunidade Ribeirão da Anta e pelo Salve Floresta Lodge para a prática do caiaque.</p>

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Tapiraí conta com excelentes pontos para a observação da paisagem, boa parte deles localizados em áreas particulares.</p>	<p>Apesar dos excelentes pontos para a observação da paisagem, os locais não possuem nenhum tipo de infraestrutura para o acolhimento de visitantes.</p>
	<p>Os recursos e atrativos naturais estão distantes um dos outros e, também, da sede o que exige que o turista faça deslocamentos consideráveis.</p>
	<p>Na sede ainda há lançamento (mesmo que pouco expressivo) de esgoto em cursos d'água. Na zona rural, o esgotamento sanitário se dá, em sua maior parte, em fossas rudimentares.</p>
	<p>A atividade de lavatório de frutas e legumes em Tapiraí acarreta a poluição de rios e cursos d'água.</p>
	<p>O município de Tapiraí não possui um Plano Municipal de Meio Ambiente e para a promoção da sustentabilidade. O ICMS ambiental recolhido pelo município não é investido na conservação.</p>
	<p>O Plano Diretor de Turismo vigente não trata de critérios de sustentabilidade a serem adotados pelo destino e pelo <i>trade</i> turístico.</p>

Oportunidades	Ameaças
<p>A pandemia do coronavírus acentuou a procura dos turistas por destinos não massificados e que ofereçam contato intenso com a natureza, o que é visto com uma oportunidade para Tapiraí.</p>	<p>O aumento do desmatamento no Brasil e o abrandamento das legislações ambientais federais podem vir a impactar o potencial turístico do município, que tem 80% do seu território preservado e outras singularidades naturais.</p>
<p>A tendência pela adoção da sustentabilidade e de formas de consumo menos impactantes ao meio ambiente vem se afirmando nos países desenvolvidos, em especial nos países europeus. A adoção da sustentabilidade pode vir a ser uma oportunidade a ser abraçada pelo destino turístico, colocando-se em vantagem em relação a outros destinos turísticos brasileiros.</p>	<p>A prática de observação de aves ocorrer desrespeitando o código de conduta da atividade e afetando a saúde e a vida dos animais.</p>
<p>O Brasil está entre os melhores lugares do mundo para a observação de aves. Conjuntamente, o <i>birdwatching</i> é uma das atividades de lazer que mais crescem no mundo e, no Brasil, vem atraindo cada vez mais novos adeptos.</p>	<p>Uma possível não gestão do crescimento da atividade turística de Tapiraí, levando a pressões contra o meio ambiente, como por exemplo a contaminação do lençol freático e das águas devido, entre outros fatores, a fossas sépticas sem manutenção e também fossas rudimentares, desmatamento e acúmulo de lixo nos atrativos, dentre outros.</p>
<p>O número crescente de eventos, programas de televisão, matérias de jornais e revistas que abordam a observação de aves e que podem, por meio de estímulos da gestão da atividade turística local, mencionarem</p>	<p>Estudos sobre a qualidade da água em Tapiraí apontarem, no futuro, a contaminação da água por agrotóxicos e coliformes fecais.</p>



Oportunidades	Ameaças
<p>Tapiraí e divulgam o destino de forma espontânea.</p>	
<p>O possível incremento na atividade turística de Tapiraí a partir das mudanças no consumo de viagens pelos brasileiros pode vir a incentivar proprietários locais e externos a investirem na estruturação e na visitação de recursos turísticos particulares, como mirantes, lagoas e cachoeiras.</p>	<p>Tapiraí deixar de ser atrativa para o turista de natureza caso não assuma com rigidez uma postura conservacionista.</p>
<p>A potencialização da atividade turística em Tapiraí pode levar o poder público a restringir a atividade econômica de lavagem de frutas e legumes em Tapiraí. Ou seja, com uma nova atividade econômica não há necessidade da existência da atividade predatória ao meio ambiente.</p>	
<p>A atualização do Plano Diretor de Turismo defendendo a adoção de critérios de sustentabilidade pelo <i>trade turístico</i> local como um novo estímulo para ações em prol da sustentabilidade em Tapiraí.</p>	
<p>As organizações não governamentais defensoras da conservação do meio ambiente e do bioma Mata Atlântica tornando-se parceiras do COMTUR e da comunidade na implantação de projetos de conservação e a cobrança junto ao poder público sobre a realização de programas, projetos e</p>	

Oportunidades	Ameaças
ações em prol da conservação ambiental no município.	
Ornitólogos e associações de observação de aves sendo parceiros do destino para a elaboração, com baixo custo, de materiais, como guias, para a observação de pássaros.	

## 7. Cultura

Pontos fortes	Pontos fracos
	<p>O município não possui um plano municipal de cultura, tampouco ações para fortalecimento do setor, o que se reflete na ausência de equipamentos de cultura e de eventos culturais.</p>
<p>Tapiraí possui uma interessante história, com destaque para a força de seu povo, a comunidade tradicional do Ribeirão da Anta, a chegada de imigrantes e os diferentes ciclos econômicos extrativista (serrarias e produção de chá e de gengibre).</p>	<p>O extrativismo predatório ainda permanece no município, mesmo que em menor escala.</p>
<p>A comunidade tradicional e cabocla Ribeirão da Anta se destaca por sua interessante história, por sua localização privilegiada, pela permanência de práticas tradicionais e pela organização e resistência de seus moradores. Assim, é considerada patrimônio histórico do município e seus membros se esforçam, com o apoio da prefeitura e do Legado das Águas, para desenvolverem a visitação turística na comunidade.</p>	<p>Apesar do esforço da comunidade Ribeirão da Anta em desenvolver a visitação turística na comunidade, essa ainda acontece de forma pontual e, assim, não alcança satisfatoriamente os benefícios almejados pelos moradores para com a atividade.</p>

## Pontos fortes

Aspectos da cultura japonesa estão presentes em Tapiraí. Destaca-se a experiência dos imigrantes nas práticas agrícolas, a existência do Sino da Paz, localizado no Santuário Ecológico do Budismo Primordial e os eventos de retiros budistas existentes. Existem apenas dois Sinos da Paz no mundo homologados oficialmente pela prefeitura de Hiroshima, um localizado em Hiroshima no Japão e outro em Tapiraí.

No ano de 2019, Tapiraí acolheu a tribo indígena Guyra Pepo, uma aldeia indígena da etnia Guarani Mbya que foi remanejada para Tapiraí em 2018 devido a uma obra estadual feita para a ampliação do Rodoanel. Destaca-se que, segundo relato da diretora de turismo, o pajé da aldeia é considerado como uma forte liderança em toda a América Latina.

Tapiraí possui a Casa do Artesão Catarina da Silva Godoy, administrada pelo poder público local em conjunto com a Associação dos Artesãos e Artistas Plásticos do Município de Tapiraí, um espaço em boas condições e com um número considerável de peças expostas.

## Pontos fracos

Tapiraí é carente de registros detalhados sobre a sua história e de projetos e ações para a sua valorização e fortalecimento. Da mesma forma, é carente de projetos e ações que valorizem e fortaleçam as tradições locais.

A tribo carece de apoio público relacionado à melhoria de sua infraestrutura, à geração de oportunidades de renda e assistencialismo social aos seus índios, visando sua melhor adaptação à nova realidade.

A maior parte dos turistas não visita a sede do município, conseqüentemente não visitam também a Casa do Artesão.

## Pontos fortes

Em pesquisa realizada para a atualização do Plano de Desenvolvimento Turístico de Tapiraí, foi levantado o número de 25 artesãos existentes em Tapiraí e expondo na Casa do Artesão.

O cultivo de gengibre se configurou nos anos 80 como um dos principais ciclos econômicos vivenciados em Tapiraí. Em pequena escala, moradores ainda fazem o seu cultivo e parte da produção é exportada. O gengibre produzido em Tapiraí é reconhecido pela qualidade e pelo número reduzido de fibras. Há moradores que produzem e comercializam na Casa do Artesão deliciosos produtos alimentícios à base da raiz. Geleias e compotas de gengibre estão nos cafés da manhã oferecidos nas pousadas.

## Pontos fracos

As peças comercializadas na Casa do Artesão são consideradas trabalhos manuais. Aspectos relacionados à identidade do lugar e à exclusividade poderiam levar à categorização das peças como “artesanato” e, assim, agregar mais valor e lucratividade às peças.

Exceção para a cestaria produzida pelos artesãos da comunidade Ribeirão da Anta, com forte apelo identitário e de exclusividade, e pelas peças produzidas pelos indígenas da aldeia Guyra Pepo, que também carregam traços da identidade e da cultura dos índios.

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>A zona rural de Tapiraí possui pequenas propriedades rurais com plantações interessantes e manejo sustentável. Destaque para o Sítio União, com sua produção de frutas vermelhas e dos seus derivados, como polpa e geleias.</p>	
<p>A Fazenda Santa Regina, localizada na área rural de Tapiraí, produz artesanalmente mais de 50 delícias, entre doces, compotas e geleias, queijos, carnes e embutidos, molhos e pimentas, conservas e licores. Na propriedade, são plantadas mudas para a comercialização em grande escala, dentre elas de espécies nativas da Mata Atlântica e hortaliças. Altamente produtiva, a fazenda ainda produz carvão e lenha e cria peixes variados.</p> <p>A produção é comercializada para a capital paulista e cidades de médio porte da região. Chama a atenção a beleza da propriedade, com um bonito casarão, igreja em pedra, lagoas, cachoeira, nascentes e inúmeras trilhas. O proprietário tem interesse em incentivar a visita turística.</p>	

### Pontos fortes

Tapiraí é terra natal de Içami Tiba. Nascido em 1941, ele é médico e especialista em Psiquiatria pelo Hospital das Clínicas da USP, onde foi professor assistente por sete anos. Em 1992, começou a se dedicar à educação familiar, escrevendo inúmeros livros que alcançaram a marca de 4 milhões de exemplares vendidos. Em 2004 e 2012 foi capa da Revista Você S/A e desde 2005 apresenta o programa Quem Ama Educa na Rede Vida de Televisão. Tem a marca de já ter ministrado mais de 3.500 palestras no Brasil e no exterior, além de ter sido curador das palestras do 10º CEO'S Family Workshop, realizado por João Doria Jr., presidente do LIDE, Grupo de Líderes Empresariais.

### Pontos fracos

### Oportunidades

A possibilidade de grandes empresas deduzirem os seus impostos investindo em projetos culturais, medida adotada cada vez mais pelas grandes empresas brasileiras. Em Tapiraí, estão instaladas grandes empresas que podem vir a ser parceiras na construção e na gestão de equipamentos de cultura e na execução dos mais diversos projetos culturais no município.

### Ameaças

A perda de parte da história e da identidade de Tapiraí devido ao escasso investimento em cultura.

Oportunidades	Ameaças
<p>Identifica-se como tendência de consumo a busca por produzidos feitos artesanalmente e uma alimentação à base de orgânicos, o que pode ser considerado uma oportunidade para Tapiraí.</p>	<p>O enfraquecimento de instituições como a Funai e uma possível falta de interesse do poder público local, levando à manutenção da situação precária da tribo indígena Guyra Pepo.</p>
<p>O Sebrae e Senar oferecem programas para o incremento, valorização e melhoria da comercialização de artesanatos e produtos locais. Os programas podem vir a ser excelentes oportunidades para o incremento da produção artesanal no município.</p>	
<p>O novo espaço de eventos da cidade visto como uma oportunidade para a criação de uma programação interessante de eventos que visem a valorização cultural e a identidade do tapiraiense.</p>	
<p>Parcerias com universidades e atração de estudantes de graduação em história podem se configurar como oportunidades para um levantamento da história de Tapiraí.</p>	
<p>A tendência ao uso de embaixadores do destino turístico, tendo Tapiraí a oportunidade de selecionar Içami Tiba e Fazenda Santa Regina como embaixadores do destino.</p>	



## 8. Infraestrutura e serviços turísticos

Pontos fortes	Pontos fracos
O município possui um Terminal Rodoviário que foi recentemente reformado.	
Tapiraí possui um Terminal de Informações Turísticas localizado na praça principal da cidade.	<p>O Terminal de Informações Turísticas carece de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Considerável reforma</li><li>• Boa e convidativa decoração</li><li>• Sinalização turística que estimule o turista que cruza ou visita a cidade a conhecer o espaço</li><li>• Funcionários bem capacitados e motivados</li><li>• Materiais promocionais mais instigantes</li><li>• Opções mais estruturadas de entretenimento para o turista.</li></ul>
Tapiraí conta com a recém reformada Praça de Eventos Matheus Ricciardi.	A reforma foi finalizada em meados de 2020, no entanto, frente à pandemia de coronavírus, o espaço não recebeu eventos após a recente reforma.

## Pontos fortes

Tapiraí apresenta meios de hospedagem localizados em sua sede e em sua área rural. Dos dezesseis meios de hospedagem inventariados para a realização da atualização do Plano Diretor de Turismo, treze deles estão distribuídos pela bela zona rural do município, afastados, em média, 30 km da sede. Contam com estrutura aconchegante e área de lazer em meio à natureza. A Pousada Pegada da Onça alcança a categoria “superior”.

Os meios de hospedagem Trilha dos Tucanos Lodge, Salve Floresta Lodge e Legado das Águas oferecem a atividade de observação de pássaros e recebem turistas estrangeiros em busca do *birdwatching*. Destaca-se que a Trilha dos Tucanos Lodge está entre um dos meios de hospedagem mais tradicionalmente conhecidos para a atividade de avistamento de aves do estado de São Paulo, assim como a RPPN Parque do Zizo, que é também conhecida para a prática da atividade.

## Pontos fracos

Tratando-se dos meios de hospedagem localizados na sede, esses são bastante simples e sem área de lazer. Atendem principalmente aqueles que estão em trânsito para outras cidades e aqueles que vêm prestar algum tipo de serviço ou venda na cidade.

Já os meios de hospedagem rurais estão distribuídos por todo o território e estão afastados da sede, em média, 30 km.

Apesar de parte significativa da RPPN do Zizo estar no município de Tapiraí e apenas sua entrada ficar no município de São Miguel Arcanjo, a reserva se divulga como sendo localizada em São Miguel Arcanjo, o que não fortalece o destino turístico Tapiraí.

Pontos fortes	Pontos fracos
	<p>Apesar da maioria dos meios de hospedagem estar localizada em meio à área de proteção ambiental APA Serra do Mar, apenas três deles abordam, em seu site, a existência de critérios de sustentabilidade em seus empreendimentos. Conforme observação de participante da equipe técnica responsável pela atualização do Plano de Desenvolvimento Turístico de Tapiraí, um número pouco relevante de empreendimentos fazem, de forma substancial, a adoção de critérios de sustentabilidade em seus empreendimentos. A adoção de critérios de sustentabilidade vem, a cada dia, se tornando uma premissa para os meios de hospedagem e um fator de escolha importante para turistas que buscam se hospedar em áreas naturais.</p>
	<p>A sede do município conta com poucos restaurantes com “certo” charme para a atração de turistas. Ademais, a distância considerável entre a maioria das pousadas e a sede faz com que essas ofereçam o serviço de pensão completa. O ponto negativo da pensão completa é que a atividade turística perde o potencial e a sua capilaridade na geração de renda no território.</p>
<p>A Pousada Recanto dos Pinheiros produz cerveja artesanal de excelente qualidade.</p>	<p>Apenas alguns meios de hospedagem comercializam, em suas dependências, produtos e peças fabricados artesanalmente no município.</p>

## Pontos fortes

A maioria das pousadas de lazer de Tapiraí possui site. Sobre as OTAs (Agências Online de Turismo): a maioria das pousadas de lazer está presente no portal de reservas Tripadvisor.

## Pontos fracos

Apenas quatro das pousadas de lazer de Tapiraí estão nos portais de reserva Booking e/ou Expedia e/ou Hoteis.com e/ou Trivago. A ausência nos portais de reserva dificulta que o turista potencial, navegando pela internet em busca de meios de hospedagem em Tapiraí, encontre de forma fácil as opções existentes no município e que ele consiga fazer comparativos entre preços e custo-benefício. Frente a essa ausência, o turista potencial pode acabar por optar por meios de hospedagem em outros destinos que tenham essas facilidades de comparações e de reservas.

O município de Tapiraí não conta com agências receptivas ou serviços de guia, exigindo que os turistas façam a visita aos atrativos de forma independente. A falta de uma sinalização turística suficiente e padronizada não facilita a chegada do turista independente aos atrativos, o que gera insatisfação.

Dentre os papéis da agência receptiva, está o de compor e comercializar opções de passeios. Agências receptivas criativas, por meio de seu cardápio de passeios, são capazes de valorizar os atrativos existentes e contribuir para que o turista permaneça mais tempo no destino, aumente seus gastos no local e gere mais oportunidades de renda para a população.

Pontos fortes	Pontos fracos
	<p>Quanto aos serviços de guia ou condução ambiental, destaca que eles são importantes para oferecer ao turista segurança durante a realização de atividades, principalmente em meio à natureza. Assim como as agências receptoras, os guias ou condutores ambientais incrementam a experiência do turista e contribuem para a sua satisfação em relação ao destino.</p>

Oportunidades	Ameaças
<p>A atualização do Plano Diretor de Turismo defendendo a adoção de critérios de sustentabilidade pelo <i>trade turístico</i> local, bem como a crescente exigência dos turistas por hospedagens sustentáveis, sendo um novo estímulo para que os meios de hospedagem adotem parte dos critérios a serem apresentados pelo novo plano diretor de turismo.</p>	<p>Pós pandemia de Covid-19, o acirramento da competitividade dos destinos turísticos próximos a centros emissores como a capital paulista – muitos desses destinos mais estruturados que Tapiraí – abarcando os turistas potenciais do destino.</p>

Oportunidades	Ameaças
<p>O possível incremento na atividade turística de Tapiraí a partir das mudanças no consumo de viagens pelos brasileiros previstas para o 1º trimestre de 2021, bem como pela possibilidade de uma gestão mais estratégica da atividade turística municipal, se tornando um incentivo e uma oportunidade para que empresários locais invistam em agências receptivas.</p>	<p>Tapiraí continuar sem agências receptivas e/ou guia turísticos, comprometendo a experiência do turista.</p>
<p>Os exemplos bem sucedidos de roteirização turística em todo o Brasil sendo um estímulo e uma oportunidade para que os meios de hospedagem atuem de forma integrada por meio de roteiros turísticos temáticos.</p>	<p>Os meios de hospedagem concentrando todos os gastos dos turistas, comprometendo a distribuição de oportunidades de empreendedorismo e renda em todo o território.</p>
<p>O DADETUR aprovar o uso da verba para a construção ou reforma de posto de informações turísticas.</p>	<p>Os meios de hospedagem não melhorarem seu posicionamento online, interferindo negativamente na escolha de Tapiraí como o próximo destino de viagem de potenciais turistas.</p>

## 9. Marketing e produtos turísticos

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>O destino turístico Tapiraí participa das principais feiras de turismo que acontecem no estado, o que é visto como positivo para o marketing do destino. O COMTUR é bastante atuante e empenhado na participação em feiras.</p>	
<p>O site institucional da prefeitura apresenta a seção “Turismo”, na qual são apresentadas as opções de meios de hospedagem e alimentação existentes, mapa do destino turístico e informações referentes ao artesanato local.</p>	<p>O conteúdo da seção “Turismo” poderia ser mais convidativo e com mais fotos. Já as informações úteis estão defasadas ou desatualizadas. Ressalta-se que, conforme as pesquisas em turismo, o acesso a sites oficiais de prefeituras não é o meio mais utilizado e preferido pelos turistas para buscar informações sobre destinos turísticos.</p>
<p>A prefeitura de Tapiraí elaborou recentemente um vídeo institucional interessante e bem produzido de apresentação do destino turístico.</p>	<p>O município de Tapiraí não apresenta redes sociais oficiais voltadas para a promoção e informação sobre o destino turístico.</p>

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>São inúmeros os programas de TV e as matérias na mídia virtual e impressa que apresentam a riqueza da observação de aves em Tapiraí, especialmente na Trilha dos Tucanos e na RPPN Parque do Zizo.</p>	<p>No entanto, o conteúdo dos programas de TV e das matérias que abordam a observação de aves não apresentam de forma estratégica Tapiraí como um destino turístico que abriga os empreendimentos e as unidades de conservação, tampouco vinculam a observação de aves a uma gama de outras possibilidades e atratividades existentes no município.</p>
	<p>A inexistência de uma estratégia de desenvolvimento turístico para Tapiraí impacta diretamente no avanço de definições quanto ao posicionamento de mercado, o perfil de turista-alvo, fatores de competitividade e a proposta de valor do destino turístico.</p>
<p>A equipe técnica responsável pela atualização do Plano Diretor de Turismo do município, considera que Tapiraí apresenta como produto turístico<sup>1</sup> apenas o Legado das Águas.</p>	<p>A existência de apenas um produto turístico impacta na competitividade do destino turístico, na taxa de permanência e na satisfação do turista, bem como na configuração da atividade turística como uma nova atividade econômica e ferramenta propulsora de desenvolvimento local.</p>
	<p>Tapiraí não possui rotas turísticas que interliguem os recursos, atrativos turísticos e produtos turísticos.</p>

<sup>1</sup> Segundo o Ministério do Turismo, produto turístico é composto de atrativos turísticos acrescidos de infraestrutura, serviços e equipamentos, comercializado de forma organizada, a fim de satisfazer às necessidades e aos desejos do turista.



### Pontos fortes

A Expo Gengibre é considerada a principal festa realizada na cidade. Teve sua primeira edição nos anos 2000 e objetiva valorizar, festejar e mostrar a qualidade do gengibre produzido em Tapiraí, bem como trazer diversão para os moradores com o oferecimento de uma programação intensa de shows e outros entretenimentos.

### Pontos fracos

A Expo Gengibre não aconteceu nos anos de 2019 e 2020. No ano de 2019 devido à reformas na Praça de Eventos Matheus Ricciardi e, em 2020, devido a Covid-19.

O calendário de eventos da prefeitura de Tapiraí é composto apenas pela Expo Gengibre, que já não acontece há duas edições. No entanto, grandes *raves* e eventos de budismo são eventos particulares que acontecem com certa periodicidade no município.

### Oportunidades

O Legado das Águas e a RPPN Parque do Zizo estarem abertos para a realização de parcerias com o destino turístico Tapiraí, podendo apoiar a divulgação do destino e a formatação de novos produtos turísticos serem o primeiro fruto da parceria.

### Ameaças

A entrada de novos destinos turísticos similares a Tapiraí no mercado com uma divulgação mais efetiva, atraindo os potenciais turistas de Tapiraí.

Oportunidades	Ameaças
As empresas locais, como a Fazenda Santa Regina, sendo financiadoras do site institucional do destino turístico Tapiraí e de uma folheteria mais robusta e alinhada com a nova estratégia de desenvolvimento da atividade.	
Despertar o interesse da Avistar em ser uma apoiadora da observação de aves de Tapiraí.	
O número significativo de cursos online, boa parte deles oferecidos de forma gratuita, são excelentes oportunidades para que os gestores da atividade turística em Tapiraí insiram o destino turístico nas redes sociais.	

## Referência bibliográficas

BENCKE, G. A., G. N. MAURÍCIO, P. F. DEVELEY & J. M. GOERCK (orgs.). 2006. Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I – Estudos do Domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil. Pág. 350. Disponível em: <[https://savebr-site.s3.amazonaws.com/areas\\_importantes\\_para\\_conservacao\\_das\\_aves\\_parte\\_1\\_2.pdf](https://savebr-site.s3.amazonaws.com/areas_importantes_para_conservacao_das_aves_parte_1_2.pdf)>. Acesso em: 24 nov. 2020.

DIAS, Reinaldo; FIGUEIRA, Victor. O turismo de observação de aves: um estudo de caso do município de Ubatuba/SP-Brasil. Universidade Presbiteriana Mackenzie e Instituto Politécnico de Beja. Téchne – Revista de Estudos Politécnicos, n.14, Barcelos, dez. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-99112010000200006](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-99112010000200006)>. Acesso em: nov. 2020.

TAPIRAÍ. PREFEITURA MUNICIPAL. Lei Complementar Nº 087/2016 de 21 de outubro de 2016. “Dispõe sobre o novo Plano Diretor de Tapiraí, estabelece diretrizes gerais da política de planejamento, ordenamento e desenvolvimento municipal e dá outras providências.”